

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Obitório de São Paulo

Class.:                     

Data: 27.05.76

Pg.: 24

**Região do Jarina será demarcada**

Apesar das ameaças feitas por fazendeiros contra os índios txucarramães que vivem ao Norte do Parque do Xingu, às margens do rio Jarina, o presidente da Funai, general Ismarth de Araujo Oliveira, garantiu ontem, em Brasília, que a área será demarcada administrativamente para os índios, embora esteja localizada na região que foi desmembrada do Parque por decreto presidencial. As ameaças foram feitas diretamente à delegacia da Funai em São Paulo, por telefone. A pessoa que telefonou comunicou à delegacia que os fazendeiros estão dispostos a invadir a aldeia dos índios, com 150 homens e destruir tudo, caso a Funai não retire os índios da área.

Disse o general que apesar do decreto, a área não foi liberada ainda para ocupação de civilizados e, mesmo quando liberada, as terras habitadas pelos txucarramães continuará sendo garantida pela Constituição, pois é reconhecida como habitat do grupo. A Funai tem conhecimento de que várias fazendas estão se instalando na região do Jarina e, no início do mês, uma delegação de índios, chefiada pelos caciques Kremuro e Tamak, esteve em Brasília para pedir ao general o afastamento dos fazendeiros que estão construindo inclusive uma estrada na área indígena.

Anteriormente, a Funai e os irmãos Cláudio e Orlando Villas Boas tentaram convencer os txucarramães do rio Jarina a se transferirem para o interior do Parque do Xingu, onde já vivem os outros índios do mesmo grupo, chefiados pelo cacique Rauni. No entanto, os índios não aceitaram a sugestão alegando que no Jarina dispõem da caça mais abundante, além de ali ser o seu habitat.